



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2022/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
CNS7101	Anatomia e Morfologia Vegetal	72 H	2ª e 4ª feiras, ou
		T 36 h	2ª e 5ª feiras, ou
		P 36 h	3ª e 4ª feiras, ou
		E 0	3ª e 5ª feiras

Professor Responsável: Paulo Cesar Poeta Fermino Junior

II. REQUISITOS:

Não há

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

555-Agronomia e 553-Engenharia Florestal

IV. EMENTA

Célula Vegetal. Meristemas. Tecidos fundamental, dérmico e condutor. Aspectos anatômicos e morfologia externa de raiz, caule, folha, flor, fruto, semente e plântula, nos diferentes grupos vegetais. Estruturas secretoras. Embriologia de Gimnospermas e de Angiospermas. Adaptações anatômicas e morfológicas a diferentes ambientes.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Proporcionar aos estudantes a compreensão dos conceitos e fundamentos da Anatomia e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Morfologia Vegetal buscando relacioná-los aos aspectos evolutivos, da conservação, do uso e do manejo de plantas.

Objetivos Específicos:

1. O aluno deverá ser capaz de reconhecer os grandes grupos vegetais bem como a morfologia externa e interna de plantas superiores. Reconhecer os órgãos vegetativos e reprodutivos, suas variações morfológicas e papéis biológicos para o vegetal. Caracterizar as plântulas. Identificar os tecidos e a anatomia de raiz, caule, folha, flor, fruto e semente.

Permitir ao aluno inter-relacionar causa e efeito nos processos naturais e biotecnológicos; compreender e interpretar impactos do desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade e no meio ambiente; interagir e comunicar-se adequadamente em equipes multiprofissionais e com a comunidade; diagnosticar (observar, sistematizar, analisar e avaliar) e problematizar questões inerentes às Ciências Rurais além de buscar o conhecimento de forma autônoma.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução da disciplina; Anatomia e Morfologia Vegetal no contexto de Ciências Rurais. Especificidades e Conexões com Ciências Agrônômicas e Florestais;
2. Evolução, biodiversidade vegetal e conservação de plantas;
3. Biologia celular vegetal: protoplasto e apoplasto;
4. Meristemas;
5. Epiderme e periderme;
6. Parênquima, colênquima e esclerênquima;
7. Xilema e floema;
8. Anatomia de raiz, caule e folhas;
9. Anatomia de flor, fruto, semente e plântula;
10. Morfologia de raiz, caule e folha;
11. Morfologia de flor, fruto, semente e plântula;
12. Adaptações anatômicas e morfológicas a diferentes ambientes;
13. Embriologia de Gimnospermas e de Angiospermas.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Carga horária presencial

64 horas-aula

Carga horária de reposição (integralização)

08 horas-aula

1. Procedimento metodológico

As aulas teóricas serão ministradas em sala de aula no Campus de Curitibanos através da exposição de conceitos e discussão de questões problematizadoras com a participação dos estudantes. A exposição conceitual terá material apoio de vídeo aula gravada pelo professor e disponibilizada aos estudantes pela plataforma Moodle. Com o objetivo de atingir a carga horária total da disciplina, haverá reposição de aulas com a resolução de atividades complementares para auxiliar na relação ensino-aprendizagem.

2. Estratégias metodológicas

Explicação de conceitos relacionados com a temática da disciplina;
Estudo de textos (disponibilizados na ferramenta "livro" ou como arquivo de texto, via moodle)
Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta "tarefa", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade)
Entrega de trabalhos.

3. Aulas práticas

As aulas práticas serão realizadas no Laboratório de Ensino com a preparação de lâminas histológicas e observação no microscópio de luz, bem como na identificação das células e tecidos vegetais. Algumas aulas práticas para coleta e observação de estruturas morfológicas vegetais serão realizadas na "trilha do pessegueirinho", comunicada em aula anterior.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, bem como onde serão postadas as notas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

das avaliações.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante a presença nas aulas teóricas e práticas (total de 72 h/aula).

6. Suporte tecnológico

Computador, ou tablet, ou smartphone

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
- Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.
- Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento será realizado **na sala dos professores**, nas segundas-feiras e terças-feiras das 10 as 12 h.

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: paulo.fermino@ufsc.br

Monitores da disciplina: a definir

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno (individual) dar-se-á através da realização de:

- Questionários de avaliação dos conceitos;
- Relatórios de atividades práticas;
- Glossário de termos técnicos.

Os **questionários** a serem respondidos serão manuscritos, em total de 4 (quatro), por



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

meio físico (em papel) e entregues em horário de aula. Cada dia de atraso do envio das respostas a nota será subtraída de 1,0 (um ponto) por dia. Os **relatórios de atividades práticas** serão entregues após sete dias da aula prática em horário de aula. O **Glossário de termos técnicos** deverá ser entregue no final do semestre em data estabelecida no cronograma, manuscrito na forma física (em papel). Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo abaixo, e que tenha frequência, no mínimo, 75 % das atividades da disciplina. Cálculo para média final:

$$\text{Média final} = [Q_m (\text{peso } 5,0) + R (\text{peso } 2,5) + G (\text{peso } 2,5)]/10$$

* Q_m = média dos quatro questionários [$Q_m = (Q1+Q2+Q3+Q4)/4$]; R = nota final dos relatórios de aulas práticas (16 relatórios totais); G = glossário.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

TURMA 01555 A (Agronomia) (segunda e quinta-feira)

Aulas	Data/ Procedimento Metodológico	Conteúdo
Aula 1	18/04 Teórica	Apresentação do plano de ensino. Conceitos de Célula vegetal (introdução e protoplasto)
Aula 2	23/04 Prática	Atividade orientada sobre Técnicas em anatomia vegetal (reposição de aula).
Aula 3	25/04 Teórica	Conceitos de Célula vegetal (protoplasto e apoplasto)
Aula 4	28/04 Prática	Prática sobre a Célula Vegetal
Aula 5	02/05 Teórica	Conceitos de Meristemas, Epiderme e Periderme.
Aula 6	05/05 Prática	Prática sobre Meristemas, Epiderme e Periderme (Aplicação do Q1)
Aula 7	09/05 Teórica	Conceitos de Parênquima/ colênquima / esclerênquima
Aula 8	12/05 Prática	Prática sobre Parênquima/ colênquima / esclerênquima
Aula 9	16/05 Teórica	Conceitos de Xilema e Floema Primários
Aula 10	19/05 Prática	Prática sobre Xilema e Floema Primários
Aula 11	23/05 Teórica	Conceitos de Xilema secundário (anatomia da madeira) e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

		Floema secundário.
Aula 12	26/05 Prática	Prática sobre Xilema secundário (anatomia da madeira) e Floema secundário
Aula 13	30/05 Teórica	Conceitos de Anatomia de raiz (Aplicação do Q2).
Aula 14	02/06 Prática	Prática sobre Anatomia de raiz
Aula 15	06/06 Teórica	Conceitos de Anatomia de caule
Aula 16	09/06 Prática	Prática sobre Anatomia de caule
Aula 17	13/06 Teórica	Conceitos de Anatomia de folha
Aula 18	18/06 Prática	Atividade orientada sobre Anatomia de folha (reposição de aula)
Aula 19	20/06 Teórica	Conceitos de Anatomia de flor, fruto e semente
Aula 20	23/06 Prática	Prática sobre Anatomia de flor, fruto e semente
Aula 21	27/06 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de raiz (Aplicação do Q3).
Aula 22	30/06 Prática	Prática sobre Morfologia externa de raiz
Aula 23	04/07 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de caule
Aula 24	07/07 Prática	Práticas sobre Morfologia externa de caule
Aula 25	11/07 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de folha
Aula 26	14/07 Prática	Prática sobre Morfologia externa de folha
Aula 27	18/07 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Flor. (Aplicação do Q4).
Aula 28	21/07 Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor.
Aula 29	25/07 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Inflorescências. Entrega do glossário de termos técnicos (*).
Aula 30	28/07 Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor e chaves analíticas.
Aula 31	30/07 Prática	Atividade orientada sobre Morfologia externa de Fruto (reposição de aula).
Aula 32	01/08 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Fruto. Divulgação das notas dos relatórios de atividades orientadas.

*Atividade complementar correspondente a 08 horas-aula na integralização das 72 h/a da disciplina.

TURMA 01555 B (Agronomia) (segunda e quarta-feira)

Aulas	Data/ Procedimento Metodológico	Conteúdo
Aula 1	18/04 Teórica	Apresentação do plano de ensino. Conceitos de Célula vegetal (introdução e protoplasto)
Aula 2	20/04 Prática	Técnicas em anatomia vegetal.
Aula 3	25/04 Teórica	Conceitos de Célula vegetal (protoplasto e apoplasto)
Aula 4	27/04 Prática	Prática sobre a Célula Vegetal
Aula 5	02/05 Teórica	Conceitos de Meristemas, Epiderme e Periderme.
Aula 6	04/05 Prática	Prática sobre Meristemas, Epiderme e Periderme (Aplicação do Q1)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Aula 7	09/05	Teórica	Conceitos de Parênquima/ colênquima / esclerênquima
Aula 8	11/05	Prática	Prática sobre Parênquima/ colênquima / esclerênquima
Aula 9	16/05	Teórica	Conceitos de Xilema e Floema Primários
Aula 10	18/05	Prática	Prática sobre Xilema e Floema Primários
Aula 11	23/05	Teórica	Conceitos de Xilema secundário (anatomia da madeira) e Floema secundário.
Aula 12	25/05	Prática	Prática sobre Xilema secundário (anatomia da madeira) e Floema secundário
Aula 13	30/05	Teórica	Conceitos de Anatomia de raiz (Aplicação do Q2).
Aula 14	01/06	Prática	Prática sobre Anatomia de raiz
Aula 15	06/06	Teórica	Conceitos de Anatomia de caule
Aula 16	08/06	Prática	Prática sobre Anatomia de caule
Aula 17	13/06	Teórica	Conceitos de Anatomia de folha
Aula 18	15/06	Prática	Prática sobre Anatomia de folha
Aula 19	20/06	Teórica	Conceitos de Anatomia de flor, fruto e semente
Aula 20	22/06	Prática	Prática sobre Anatomia de flor, fruto e semente
Aula 21	27/06	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de raiz (Aplicação do Q3).
Aula 22	29/06	Prática	Prática sobre Morfologia externa de raiz
Aula 23	04/07	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de caule
Aula 24	06/07	Prática	Práticas sobre Morfologia externa de caule
Aula 25	11/07	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de folha
Aula 26	13/07	Prática	Prática sobre Morfologia externa de folha
Aula 27	18/07	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Flor. (Aplicação do Q4).
Aula 28	20/07	Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor.
Aula 29	25/07	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Inflorescências. Entrega do glossário de termos técnicos (*).
Aula 30	27/07	Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor e chaves analíticas.
Aula 31	01/08	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Fruto. Divulgação das notas dos relatórios de atividades orientadas.
Aula 32	03/08	Prática	Prática sobre Morfologia externa de Fruto

*Atividade complementar correspondente a 08 horas-aula na integralização das 72 h/a da disciplina.

TURMA 01553 A Engenharia Florestal (terça e quarta-feira)

Aulas	Data/ Procedimento Metodológico	Conteúdo
Aula 1	19/04 Teórica	Apresentação do plano de ensino. Conceitos de Célula vegetal (introdução e protoplasto)
Aula 2	20/04 Prática	Técnicas em anatomia vegetal.
Aula 3	26/04 Teórica	Conceitos de Célula vegetal (protoplasto e apoplasto)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Aula 4	27/04	Prática	Prática sobre a Célula Vegetal
Aula 5	03/05	Teórica	Conceitos de Meristemas, Epiderme e Periderme.
Aula 6	04/05	Prática	Prática sobre Meristemas, Epiderme e Periderme (Aplicação do Q1)
Aula 7	10/05	Teórica	Conceitos de Parênquima/ colênquima / esclerênquima
Aula 8	11/05	Prática	Prática sobre Parênquima/ colênquima / esclerênquima
Aula 9	17/05	Teórica	Conceitos de Xilema e Floema Primários
Aula 10	18/05	Prática	Prática sobre Xilema e Floema Primários
Aula 11	24/05	Teórica	Conceitos de Xilema secundário (anatomia da madeira) e Floema secundário.
Aula 12	25/05	Prática	Prática sobre Xilema secundário (anatomia da madeira) e Floema secundário
Aula 13	31/05	Teórica	Conceitos de Anatomia de raiz (Aplicação do Q2) .
Aula 14	01/06	Prática	Prática sobre Anatomia de raiz
Aula 15	07/06	Teórica	Conceitos de Anatomia de caule
Aula 16	08/06	Prática	Prática sobre Anatomia de caule
Aula 17	14/06	Teórica	Conceitos de Anatomia de folha
Aula 18	15/06	Prática	Prática sobre Anatomia de folha
Aula 19	21/06	Teórica	Conceitos de Anatomia de flor, fruto e semente
Aula 20	22/06	Prática	Prática sobre Anatomia de flor, fruto e semente
Aula 21	28/06	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de raiz (Aplicação do Q3) .
Aula 22	29/06	Prática	Prática sobre Morfologia externa de raiz
Aula 23	05/07	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de caule
Aula 24	06/07	Prática	Práticas sobre Morfologia externa de caule
Aula 25	12/07	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de folha
Aula 26	13/07	Prática	Prática sobre Morfologia externa de folha
Aula 27	19/07	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Flor. (Aplicação do Q4) .
Aula 28	20/07	Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor.
Aula 29	26/07	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Inflorescências. Entrega do glossário de termos técnicos (*) .
Aula 30	27/07	Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor e chaves analíticas.
Aula 31	02/08	Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Fruto. Divulgação das notas dos relatórios de atividades orientadas.
Aula 32	03/08	Prática	Prática sobre Morfologia externa de Fruto

*Atividade correspondente a 08 horas-aula na integralização das 72 h/a da disciplina.

TURMA 01553 B Engenharia Florestal (terça e quinta-feira)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Aulas	Data/ Procedimento Metodológico	Conteúdo
Aula 1	19/04 Teórica	Apresentação do plano de ensino. Conceitos de Célula vegetal (introdução e protoplasto)
Aula 2	23/04 Prática	Atividade orientada sobre Técnicas em anatomia vegetal (reposição de aula).
Aula 3	26/04 Teórica	Conceitos de Célula vegetal (protoplasto e apoplasto)
Aula 4	28/04 Prática	Prática sobre a Célula Vegetal
Aula 5	03/05 Teórica	Conceitos de Meristemas, Epiderme e Periderme.
Aula 6	05/05 Prática	Prática sobre Meristemas, Epiderme e Periderme (Aplicação do Q1)
Aula 7	10/05 Teórica	Conceitos de Parênquima/ colênquima / esclerênquima
Aula 8	12/05 Prática	Prática sobre Parênquima/ colênquima / esclerênquima
Aula 9	17/05 Teórica	Conceitos de Xilema e Floema Primários
Aula 10	19/05 Prática	Prática sobre Xilema e Floema Primários
Aula 11	24/05 Teórica	Conceitos de Xilema secundário (anatomia da madeira) e Floema secundário.
Aula 12	26/05 Prática	Prática sobre Xilema secundário (anatomia da madeira) e Floema secundário
Aula 13	31/05 Teórica	Conceitos de Anatomia de raiz (Aplicação do Q2) .
Aula 14	02/06 Prática	Prática sobre Anatomia de raiz
Aula 15	07/06 Teórica	Conceitos de Anatomia de caule
Aula 16	09/06 Prática	Prática sobre Anatomia de caule
Aula 17	14/06 Teórica	Conceitos de Anatomia de folha
Aula 18	18/06 Prática	Atividade orientada sobre Anatomia de folha (reposição de aula)
Aula 19	21/06 Teórica	Conceitos de Anatomia de flor, fruto e semente
Aula 20	23/06 Prática	Prática sobre Anatomia de flor, fruto e semente
Aula 21	28/06 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de raiz (Aplicação do Q3) .
Aula 22	30/06 Prática	Prática sobre Morfologia externa de raiz
Aula 23	05/07 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de caule
Aula 24	07/07 Prática	Práticas sobre Morfologia externa de caule
Aula 25	12/07 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de folha
Aula 26	14/07 Prática	Prática sobre Morfologia externa de folha
Aula 27	19/07 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Flor. (Aplicação do Q4) .
Aula 28	21/07 Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor.
Aula 29	26/07 Teórica	Conceitos de Morfologia externa de Inflorescências. Entrega do glossário de termos técnicos (*).
Aula 30	28/07 Prática	Prática sobre Morfologia externa de Flor e chaves analíticas.
Aula 31	30/07 Prática	Atividade orientada sobre Morfologia externa de Fruto. (reposição de aula).
Aula 32	02/08 Prática	Conceitos de Morfologia externa de Fruto. Divulgação das



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

notas dos relatórios de atividades orientadas.

*Atividade complementar correspondente a 08 horas-aula na integralização das 72 h/a da disciplina.

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B; CARMELLO-GUERREIRO, SM. Anatomia vegetal. 2. ed., UFV, 2006. 438p.
CUTTER, E. G. 1986. Anatomia Vegetal. Parte 1. Células e Tecidos. São Paulo, Tradução Roca, 2ºed., 304p.
CUTTER, E. G. 1987. Anatomia Vegetal. Parte 2. Órgãos. São Paulo, Tradução Roca, 336p.
GONÇALVES, EG; LORENZI, H. Morfologia vegetal – organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2007. 416p.

Bibliografia complementar

VIDAL, W.N.; VIDAL, M.R.R. Botânica organográfica. Viçosa: UFV, 1984.
RAVEN, P.H., EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia vegetal. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan., 2001. 906 p.

Bibliografia digital

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Assinatura digital do(s) docente(s)